



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA AOS ESTADOS UNIDOS

[1 - 8 DE OUTUBRO DE 1979]

ENCONTRO COM FIÉIS NO «SHEA STADIUM» DE NOVA IORQUE

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

Quarta-feira, 3 de Outubro de 1979

Caros Amigos de Nova Iorque

Sinto-me verdadeiramente feliz de encontrar a oportunidade de vir aqui e saudar-vos vivamente ao dirigir-me para o aeroporto de La Guardia, após a minha visita à Arquidiocese e à Metrópole de Nova Iorque.

Obrigado pelas vossas calorosas boas-vindas. Mais uma vez quero saudar todo o povo de Nova Iorque, Long Island, New Jersey e Connecticut, Brooklyn, e todas as vossas Paróquias, hospitais, escolas e organizações, os vossos doentes e os vossos anciãos. Com afecto especial saúdo os jovens e as crianças.

De Roma trago-vos uma mensagem de esperança e de amor. A paz de Cristo reine nos vossos corações! (Col 3, 15). Oxalá a paz seja o desejo do vosso coração, porque, se amais a paz, amareis toda a humanidade, sem distinção de raça, cor ou crenças.

A minha saudação é ao mesmo tempo um convite a todos vós para que vos querais sentir pessoalmente responsáveis pelo bem-estar e pelo espírito comunitário da vossa cidade. Quem visita Nova Iorque é sempre conquistado pelo carácter especial desta metrópole: arranha-céus, ruas sem fim, grandes zonas residenciais, grupos de casas, e sobretudo tantos milhões de pessoas que vivem aqui e aqui procuram o trabalho que dará sustento a eles próprios e a cada família.

Grandes concentrações de população criam especiais problemas e especiais necessidades. Requerem-se esforço pessoal e a honesta colaboração de todos, para se encontrarem as soluções justas, a fim de que todos os homens, mulheres e crianças, possam viver com dignidade e desenvolver plenamente o seu potencial sem que tenham de sofrer por falta de educação, casa, trabalho e oportunidades culturais. Mas se uma cidade deve tornar-se verdadeiro domicílio para seres humanos, tem necessidade de uma alma. Compete a vós, homens, dar-lhe esta alma. De que modo? Amando-vos reciprocamente. No Evangelho Jesus diz-nos: Amarás o próximo como a ti mesmo (*Mt 22, 39*). Este mandamento do Senhor deve inspirar-vos para que estabeleçais as verdadeiras relações humanas entre vós: de modo que ninguém se sinta sozinho ou não desejado, e ainda menos rejeitado, desprezado e odiado. Jesus mesmo vos dará a força do amor fraterno. E então cada bairro, cada quarteirão e cada rua tornar-se-ão uma verdadeira comunidade porque vós quereis que isto aconteça e porque Jesus Cristo vos ajudará a realizá-lo.

Tende Cristo nos vossos corações, e reconhecereis o seu rosto em cada ser humano. Querereis então socorrê-lo em cada necessidade sua: as necessidades dos vossos irmãos e das vossas irmãs. Este é o modo de nos prepararmos para encontrar Jesus, quando voltar de novo, no último dia, como Juiz dos vivos e dos mortos, e nos disser: *Vinde, bem-aventurados do meu Pai, receberéis em herança o reino preparado para vós desde a fundação do mundo. Porque eu tinha fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber; era forasteiro e destes-me hospitalidade, nu e vestistes-me, doente e visitastes-me, prisioneiro e fostes-me visitar... Em verdade vos digo: quando algum de vós faz uma destas coisas a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o faz (Mt 25, 34-35, 39)*.

Desejo agora dirigir uma saudação muito cordial a cada um dos membros da colónia de língua espanhola provenientes de diversos Países e aqui presentes neste estádio:

Em vós vejo representada e desejo saudar com muito afecto a comunidade espanhola, que vive em Nova Iorque e noutras partes dos Estados Unidos.

Posso assegurar-vos que estou bem consciente do lugar que ocupais na sociedade americana, e que sigo com vivo interesse as vossas realizações, aspirações e dificuldades, dentro do tecido social desta Nação que é a vossa pátria de adopção e a terra que vos acolhe. Por esta razão, desde o momento em que aceitei o convite para visitar este País, pensei em vós, que sois parte integral e específica desta sociedade, parte considerável da Igreja nesta vasta nação.

Quereria exortar-vos, como católicos, a manterdes sempre bem clara a vossa identidade cristã, com, uma referência constante aos valores da vossa fé, valores que devem iluminar a vossa busca de uma posição material digna de vós mesmos e das vossas famílias.

Dado que estais geralmente imersos em ambientes de cidades com grande densidade de população e num clima onde às vezes a tecnologia e os valores materiais tomam o primeiro lugar,

deveis esforçar-vos por dar um contributo espiritual à vossa vida e ao vosso próximo.

Na vossa vida estai junto a Deus, a Deus que vos convida a serdes cada vez mais dignos da vossa condição de seres humanos que receberam uma vocação eterna, a Deus que vos convida à solidariedade e a colaborar para construir um mundo mais humano, mais justo e mais fraterno.

Peço por vós, pelas vossas famílias e amigos, e sobretudo pelos vossos filhos, pelos doentes e os que sofrem. A todos dou a minha Bênção. Deus esteja sempre convosco.

Até à vista e Deus vos abençoe.